



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA

SUELTON SEBASTIÃO BARROS ARRUDA

**INTERVENÇÕES LÚDICO-RECREATIVAS NA ESCOLA: RELAÇÕES DA
EDUCAÇÃO FÍSICA POR MEIO DE AÇÕES EM EDUCAÇÃO PARA E PELO
LAZER.**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

SUELTON SEBASTIÃO BARROS ARRUDA

**INTERVENÇÕES LÚDICO-RECREATIVAS NA ESCOLA: RELAÇÕES DA
EDUCAÇÃO FÍSICA POR MEIO DE AÇÕES EM EDUCAÇÃO PARA E PELO
LAZER.**

TCC apresentado ao Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador(a): Isabeli Lins Pinheiro

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Arruda, Suelton Sebastião Barros.

Intervenções lúdico-recreativas na escola: relações da educação física por meio de ações em educação para e pelo lazer. / Suelton Sebastião Barros Arruda. - Vitória de Santo Antão, 2025.

30p., tab.

Orientador(a): Isabeli Lins Pinheiro

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Educação Física - Licenciatura, 2025.

Inclui referências.

1. educação física escolar. 2. lazer. 3. intervenções lúdico recreativas. 4. jogos e brincadeiras. I. Pinheiro, Isabeli Lins. (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

SUELTON SEBASTIÃO BARROS ARRUDA

**INTERVENÇÕES LÚDICO-RECREATIVAS NA ESCOLA: RELAÇÕES DA
EDUCAÇÃO FÍSICA POR MEIO DE AÇÕES EM EDUCAÇÃO PARA E PELO
LAZER.**

TCC apresentado ao Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 27/03/2025.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Isabeli Lins Pinheiro (Orientadora)
Universidade Federal de Pernambuco

Profº. Diego Santos de Araújo (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Profa. Lívia Maria de Lima Leôncio (Examinador Externo)
Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço à Deus por toda fé e força em todos os momentos da minha vida e por responder todas as minhas orações, agradeço também a minha família, em especial a minha mãe, Érica Patrícia Dos Santos Arruda, pelo amor, apoio incondicional e encorajamento ao longo de toda a minha trajetória de vida e também acadêmica. Seu exemplo e dedicação foram fundamentais para que eu chegasse até aqui.

Agradeço também aos meus colegas e professores do curso de licenciatura em educação física da UFPE - CAV, que sempre foram solícitos, oferecendo suporte e momentos de descontração, fundamentais para a minha formação e realização deste trabalho de conclusão de curso.

Agradeço à minha orientadora, Isabeli Lins Pinheiro, pela orientação, paciência e pelos ensinamentos valiosos que me guiaram durante todo o processo de desenvolvimento deste TCC.

Agradeço aos meus amigos Thomás André e Joseff Robert, pelo apoio durante a realização do TCC, pelas risadas que tornaram os momentos desafiadores mais leves e por estarem ao meu lado como grandes companheiros ao longo dessa caminhada.

Por fim, sou grato à UFPE CAV (Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Vitória), por proporcionar um ambiente acadêmico rico e estimulante, onde pude aprender e crescer profissionalmente.

RESUMO

Este estudo teve como objetivo identificar as intervenções lúdico-recreativas na escola e analisar as relações da Educação Física por meio de ações voltadas em educação para e pelo lazer. Os resultados evidenciaram que as atividades lúdico-recreativas desempenham um papel fundamental na Educação Física escolar, promovendo aprendizagens significativas, engajamento dos alunos, fortalecimento das relações interpessoais e estímulo ao lazer no ambiente escolar. Dentre os principais achados, destacam-se a inserção de brinquedos e brincadeiras, o uso de materiais recicláveis na confecção de brinquedos, a adaptação de jogos para garantir acessibilidade, como o boliche adaptado para cadeirantes e o Mario Kart com cadeiras de rodas, além da valorização da criatividade e autonomia dos estudantes. Além disso, as atividades lúdicas demonstraram impacto positivo na mudança de hábitos e atitudes dos alunos, promovendo momentos de lazer que extrapolam a simples diversão e se tornam oportunidades de aprendizado e desenvolvimento pessoal. O estudo também revelou que a integração de jogos e brincadeiras às aulas de Educação Física contribui para a coordenação motora, o aprimoramento das habilidades corporais e intelectuais e a construção de reflexões críticas e criativas sobre a cultura corporal e o lazer. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, onde o estudo foi desenvolvido mediante levantamento de literatura científica, acessando bases eletrônicas de dados científicos como: Periódicos CAPES, Pubmed, Bireme, Scielo e Google Acadêmico. Conclui-se, portanto, que as ações lúdico-recreativas são essenciais para a formação dos alunos, tornando a Educação Física um espaço acessível, inclusivo e transformador dentro da escola, promovendo o lazer e incentivando práticas que contribuem para o bem-estar e a aprendizagem ao longo da vida.

Palavras-chave: educação física escolar; lazer; intervenções lúdico recreativas; jogos e brincadeiras.

ABSTRACT

This study aimed to identify recreational and playful interventions in schools and analyze the relationships between Physical Education and actions focused on education for and through leisure. The results showed that recreational and playful activities play a fundamental role in Physical Education at school, promoting significant learning, student engagement, strengthening interpersonal relationships, and stimulating leisure in the school environment. The main findings include the inclusion of toys and games, the use of recyclable materials in the production of toys, the adaptation of games to ensure accessibility, such as bowling adapted for wheelchair users and Mario Kart for wheelchairs, in addition to the appreciation of students' creativity and autonomy. In addition, recreational activities demonstrated a positive impact on changing students' habits and attitudes, promoting moments of leisure that go beyond simple fun and become opportunities for learning and personal development. The study also revealed that the integration of games and play into Physical Education classes contributes to motor coordination, the improvement of physical and intellectual skills, and the construction of critical and creative reflections on body culture and leisure. This is a narrative review of the literature, where the study was developed through a survey of scientific literature, accessing electronic databases of scientific data such as: CAPES, Pubmed, Bireme, Scielo and Google Scholar. It is concluded, therefore, that recreational and playful actions are essential for the education of students, making Physical Education an accessible, inclusive and transformative space within the school, promoting leisure and encouraging practices that contribute to well-being and lifelong learning.

Keywords: school physical education; leisure; recreational and playful interventions; games and play.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Cruzamentos dos termos científicos	22
Tabela 2 - Apresentação dos artigos e seus resultados	26

LISTA DE ABREVIações

BNCC Base Nacional Comum Curricular

CF/88 Constituição Federal de 1988

EF Ensino Fundamental

EFI Educação Física

EM Ensino Médio

PCN'S Parâmetros Curriculares Nacionais

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	12
2.1 O Lazer, sua importância, e as leis e políticas que asseguram que o lazer é um direito social.....	12
2.2 O papel da escola como um ambiente promotor de estratégias de lazer. ...	13
2.3 Educação física como promotora da educação para e pelo lazer.....	14
2.4 Intervenções lúdico-recreativas promotoras de lazer na escola e suas relações com a educação física.....	15
3 OBJETIVOS	18
3.1 Objetivo Geral	18
3.2 Objetivos Específicos	18
4 METODOLOGIA	19
4.1 Tipo de pesquisa	19
4.2 Busca nas bases de dados científicas	19
4.3 Critérios da pesquisa	20
5 RESULTADOS.....	21
6 DISCUSSÃO	27
7 CONCLUSÃO	29
REFERÊNCIAS.....	30

1 INTRODUÇÃO

Segundo (Assis Pimentel; Schwartz, 2021) o lazer, compreendido como uma dimensão cultural no contexto escolar, integra-se à política de desenvolvimento do aluno, abrangendo tanto atividades curriculares quanto extracurriculares, além de incluir momentos como festas, recreios e os conteúdos abordados em diferentes disciplinas durante as aulas. O lazer, como um fenômeno sociocultural, favorece a transformação social e a colaboração na criação de novas normas de convivência e o estabelecimento de relações inovadoras entre os alunos (Salvador; Lemos, 2023). O lazer, também pode ser visto como uma oportunidade onde a cidadania e a liberdade são praticadas, contribuindo para o desenvolvimento do aluno no ambiente escolar, utilizando elementos e características que reflitam a realidade cultural em que as pessoas estão inseridas (Pizani; Zancha; Fiorante, 2020).

De acordo com a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 6º, o lazer é reconhecido como um direito social (Brasil, 2016). Aqui compreendemos o sentido do lazer como a vivência de inúmeras práticas culturais, dentre elas o jogo, a brincadeira, a festa, o passeio, a viagem, o esporte e também as formas de arte como pintura, dança, teatro, música e outras. Incluindo o ócio, visto que em nossa sociedade, essa e outras manifestações culturais podem constituir ricas experiências de lazer (Werneck; Isayama, 2003). Em especial, a escola pode ser concebida como um ambiente que favorece a promoção de atividades que buscam o crescimento social e cultural dos estudantes, de maneira que ao mesmo tempo em que reconhece deve promover o direito ao lazer (Luiz; Marinho, 2021).

O espaço escolar pode preconizar áreas combinadas e estruturadas destinadas às atividades recreativas e ao serviço do lazer, devendo incluir áreas onde as pessoas possam se sentir confortáveis antes e depois de participar de uma experiência de lazer ou de praticar uma atividade (Marcellino, 2012). Uma vez que as crianças e adolescentes passam a maior parte deste ciclo de vida na escola, esta pode e deve ser um ambiente favorável também para tempos e momentos dedicados ao lazer e para a manifestação do lúdico, sendo assim, o lúdico desempenha um papel fundamental no desenvolvimento destes estudantes, estando diretamente relacionado ao brincar e ao lazer, sendo essencial para o processo de aprendizagem (Moura-Ferreira et al., 2024). Na escola, a vivência do lazer pode contribuir para a reflexão e formação crítica dos alunos sobre os conteúdos e as

aulas de Educação Física, além de permitir que este espaço se torne um ambiente de conscientização de seus direitos, ampliação de seu repertório cultural (Maia; Farias; Oliveira, 2020).

Em uma perspectiva crítica, (Marcellino, 1987) compreende a recreação além de uma atividade acrítica e apenas vinculada à diversão, mas propõe que essa seja sistematizada e esteja vinculada como possibilidade do lazer. É importante destacar que é a forma como os jogos e brincadeiras podem ser instrumentos e estratégias interessantes para a promoção de ações voltadas para o lazer no ambiente escolar, no entanto, se faz necessário que estes não sejam contemplados apenas sob uma ótica funcionalista e operacional, mas compreendidos e expressados como práticas culturais necessárias de uma apropriação sensível, criativa, contextualizada e crítica (Werneck; Isayama, 2003). Portanto, devem ser realizadas reflexões acerca de seus significados e possibilidades de transmissão e transformação social e cultural, através de sua vivência educacional.

Assim, este estudo tem como objetivo investigar intervenções lúdico-recreativas realizadas no ambiente escolar como estratégias para a promoção do lazer e suas relações com a educação física.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O Lazer, sua importância, e as leis e políticas que asseguram que o lazer é um direito social.

A importância do lazer está na sua capacidade de atuar como um espaço que impulsiona a mudança social e promove a colaboração na formulação de novas regras de convivência, além de facilitar a criação de relações inovadoras entre as pessoas, nessa visão, o lazer pode ser considerado como um ambiente onde a cidadania e a liberdade são exercidas, contribuindo para o desenvolvimento completo do indivíduo em diversas áreas, Isso é alcançado por meio da incorporação de elementos e características que refletem a realidade cultural na qual as pessoas estão inseridas (Pizani; Zancha; Fiorante, 2020). Assim, o percurso de aprendizagem envolvendo temas relacionados ao lazer parte do pressuposto de que a busca pelo conhecimento estimula a reflexão sobre as concepções e ideias em torno do assunto, e a partir dessas reflexões teóricas e vivências práticas, se alcance uma compreensão mais profunda do lazer, afinal, se parte da sociedade não enxerga o lazer como necessário e fundamental em suas vidas, não surge o impulso para a busca por tempos e espaços para suas práticas, com isso, a leitura de mundo precede a militância por direitos (Salvador; Lemos, 2023).

Sendo assim, o lazer, frequentemente nas políticas sociais, encontra-se subordinado a setores como saúde, educação, esporte, segurança e previdência social. Geralmente, é permeado por abordagens compensatórias e funcionalistas, como se carecesse de significado e sentido por si só. Em alguns casos, o lazer até mesmo está ausente em políticas culturais, de acordo com as perspectivas de seus responsáveis. Isso evidencia diferentes concepções do lazer, destacando que muitas vezes não é considerado com seus próprios significados e propósitos, mas sim como um meio para que outras políticas alcancem seus objetivos (Cruz Santos; Amaral, 2010).

Além disso, o lazer não tem sido objeto de ação por parte do Estado brasileiro, mas sim dos governos em seus respectivos mandatos, isso é tanto uma consequência quanto uma causa da situação mencionada anteriormente e impede que o lazer seja firmemente estabelecido como um direito social. Cada governo, em níveis federal, estadual e municipal, concebe políticas de lazer baseadas em

diferentes conceitos normativos e entendimentos variados, com diretrizes distintas e sem uma fonte de financiamento claramente definida (Cruz Santos; Amaral, 2010).

Isso resulta na falta de continuidade nas ações quando há mudanças de governo, já que cada novo governo define novas prioridades, das quais o lazer pode ser excluído. Como resultado da falta de definição precisa, o lazer pode, simplesmente, deixar de ser garantido à população, mesmo em níveis mínimos, porque as instituições associadas a ele e seu financiamento não são consolidadas pelo Estado e podem ser facilmente descontinuadas quando há troca de governos (Cruz Santos; Amaral, 2010).

Neste aspecto, é essencial abordar o tema do lazer no espaço da escola, pois assim, pode contribuir para que os alunos reflitam criticamente sobre o conteúdo, tornando as aulas de Educação Física um espaço para a conscientização de direitos e a ampliação do repertório cultural, permitindo que eles enxerguem as amplas diversas e possibilidades relacionadas ao lazer, afinal, de acordo com a Constituição Federal de 1988 (CF/88), o lazer é reconhecido como um direito social no seu artigo 6º, ainda mais, existe a necessidade de incluir o lazer como tema de discussão na escola, a fim de questionar a supervalorização do tempo produtivo e do tempo de trabalho, mesmo no contexto educacional (Brasil, 2016). O conceito de lazer encontra-se presente na (CF/88) em três instâncias diferentes. Primeiramente, no artigo 6º, são mencionados os direitos sociais, entre os quais se incluem a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, bem como a assistência aos desamparados, de acordo com os preceitos estabelecidos na própria Constituição, em seguida, no terceiro parágrafo do artigo 217, é estipulado que o poder público deve estimular o lazer como uma forma de promoção social. Por fim, no artigo sétimo, o lazer é reconhecido como uma das "necessidades vitais básicas" que o salário mínimo deve ser capaz de satisfazer (Cruz Santos; Amaral, 2010).

2.2 O papel da escola como um ambiente promotor de estratégias de lazer.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) incorpora jogos e brincadeiras como atividades voluntárias que ocorrem em um contexto definido de tempo e

espaço, essas atividades são marcadas pela criação e modificação de regras, pela adesão de todos os participantes às regras estabelecidas coletivamente e pela valorização do ato de brincar em si mesmo (Brasil, 2018). Quando se analisa a diferença entre o ambiente escolar e o tempo livre, é evidente a necessidade de investigar as expressões lúdicas que ocorrem na escola, pois a escola não deve ser vista apenas como um local estritamente educacional onde as atividades são ditadas unicamente por órgãos burocráticos do sistema educacional, nesse contexto, a escola é percebida como um espaço que disponibiliza tempo para atividades de lazer, considerando que a maior parte da vida das crianças e adolescentes transcorre nesse ambiente. A escola se entende como uma facilitadora de atividades que têm como objetivo o desenvolvimento cultural e social dos estudantes, ao mesmo tempo em que reconhece e defende o direito ao lazer (Luiz; Marinho, 2021).

Ao considerar a escola como um espaço, compreende-se que sua natureza se transforma conforme as interpretações que lhe são conferidas, nesse sentido, a escola pode ser vista como um terreno fértil para a manifestação do lúdico e, conseqüentemente, do lazer, uma vez que esses dois conceitos podem estar interligados, é importante ressaltar que, a concepção de lazer é aquela que reconhece o lazer como uma construção influenciada pelas características do contexto em que ocorre (Conceição; Souza, 2015). O lazer implica na criação de cultura, na transformação das práticas culturais vivenciadas de forma lúdica pelas pessoas e é considerado uma necessidade humana, essa dimensão cultural envolve a interligação de três elementos: ludicidade, manifestações culturais e o contexto social no qual ocorrem, especialmente em relação ao tempo e espaço (Luiz; Marinho, 2021).

2.3 Educação física como promotora da educação para e pelo lazer.

A disciplina de Educação Física (EFI), presente no currículo escolar, desempenha um papel excepcional, oferecendo um ambiente propício para o desenvolvimento completo dos alunos. Nesse espaço, eles têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades motoras e a capacidade de interação social (Maia; Farias; Oliveira, 2020).

Segundo (Marconcin; Silva, 2013), apesar das mudanças recentes no conceito da instituição escolar, que tem evoluído ao longo das últimas décadas, sua principal missão tem sido historicamente vinculada à transmissão e perpetuação da cultura e do trabalho, no entanto, foi notada uma lacuna evidente em relação ao espaço dedicado ao lazer, esta lacuna não se limita apenas à falta de discussão sobre a importância do lazer, mas se reflete na ausência de infraestrutura, horários adequados, pessoal capacitado, enfim, evidencia a visão predominantemente negligente da escola em relação ao lazer: uma abordagem quase inexistente. Ainda assim, raramente são reservados momentos para abordar o tema do lazer na escola, seja no âmbito político ou social, contudo, é imperativo reconhecer a necessidade de proporcionar aos alunos uma discussão mais ampla e aprofundada sobre esse direito (Marconcin; Silva, 2013).

Nesse contexto, a disciplina de Educação Física escolar surge como uma oportunidade para começar a reverter esse quadro de maneira gradual, seus conteúdos podem focar com maior ênfase às atividades de lazer, pois são elaboradas considerando as necessidades de uma sociedade que busca resgatar valores culturais, sociais e éticos. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) enfatizam a importância de educar para o lazer, de questionar e lutar por melhores condições de vida. Portanto, o tema do lazer deve ser incorporado às aulas de Educação Física, permitindo assim um acesso mais democrático às experiências de lazer para todos os estudantes (Werneck; Isayama, 2003).

2.4 Intervenções lúdico-recreativas promotoras de lazer na escola e suas relações com a educação física.

O aspecto lúdico difere substancialmente de qualquer tarefa obrigatória, pois, ao ser vivenciado, ele estimula a imaginação, a criatividade e a inventividade. Trata-se de uma experiência que, ao proporcionar prazer e diversão, permite ao aluno reconhecer sua própria identidade como criadora e receptora de sua cultura. Uma abordagem educacional voltada para o lazer, através de intervenções pedagógicas nas aulas de educação física que sirvam como estímulo e promovam a participação em uma variedade de atividades, fomenta a capacidade criativa e o pensamento

crítico em indivíduos (Galindo; Martins; Silva, 2023).

Os jogos e brincadeiras como ferramentas lúdico-recreativas, quando incorporados às aulas de Educação Física (EF), desempenham um papel vital como ferramentas estimulantes e enriquecedoras do lazer, eles permitem que os professores tenham uma variedade de recursos à disposição para promover o desenvolvimento dos jovens, garantindo resultados positivos em relação aos objetivos estabelecidos (Maia; Farias; Oliveira, 2020). Dessa forma, podemos afirmar que os jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física não servem apenas como atividades recreativas promotoras do lazer, mas desempenham um papel fundamental no apoio ao desenvolvimento da criança e do adolescente, além disso, eles fomentam a criatividade dos estudantes e facilitam a execução das metas propostas nas aulas (Maia; Farias; Oliveira, 2020).

O ato de brincar representa um dos momentos essenciais para a promoção do lazer e para o desenvolvimento da autonomia e identidade dos estudantes (Moura Ferreira et al., 2024). As brincadeiras desempenham um papel crucial na promoção do desenvolvimento de capacidades fundamentais para qualquer aluno, tais como atenção, agilidade, imitação, memória, imaginação e habilidades de liderança. Essas atividades também contribuem para o amadurecimento e a socialização, uma vez que envolvem interações entre os próprios alunos, bem como entre os alunos e o professor, além disso, respeitam e aplicam regras, permitindo que o aluno assuma um papel ativo na construção de sua identidade social (Martini; Viana, 2016).

Conforme (Galindo, 2021), é inegável a importância do brincar, dentro das aulas de (EF) no ensino fundamental e médio voltados para o lazer, sendo evidente como os jogos e brincadeiras desempenham um papel significativo ao estimular o desenvolvimento dos jovens. Por meio dessas atividades, o professor de Educação Física identifica e aborda as dificuldades e necessidades individuais dos discentes ao longo das aulas.

Além de ser uma excelente ferramenta de mediação nas aulas de educação física, o lazer por meio do brincar também contribui para a interação das crianças e adolescentes com seus colegas de classe, isso estimula o relacionamento entre eles, fomenta a comunicação, ajuda a dissipar a angústia e a tristeza, e coloca a alegria e a diversão como elementos prioritários, ao mesmo tempo em que

possibilita a aquisição de conhecimentos variados (*Tolocka et al., 2016*).

Nesse contexto, o lazer vivenciado dentro do ambiente escolar é planejado e organizado com base na perspectiva dos membros da comunidade escolar, como alunos, professores e funcionários; esses espaços ganham vida somente quando são apropriados e atribuídos significados por esses atores sociais (Luiz; Marinho, 2021).

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral:

Identificar intervenções lúdico-recreativas na escola e as relações da educação física por meio de ações em educação para e pelo lazer.

3.2 Objetivos Específicos:

- Realizar uma revisão narrativa da literatura sobre o tema de estudo;
- Identificar intervenções promotoras de lazer no ambiente escolar;
- Identificar intervenções lúdico-recreativas promotoras de lazer nas aulas de educação física.

4 METODOLOGIA

4.1 Tipo de pesquisa:

O presente estudo se caracterizou como uma revisão narrativa da literatura, pois é uma metodologia que permite sintetizar e analisar criticamente a literatura existente sobre um determinado tema, proporcionando uma compreensão ampla e contextualizada do assunto em questão (Khouri et al., 2019).

4.2 Busca nas bases de dados científicas:

Foram realizadas buscas nas bases de dados científicas: Periódicos CAPES, Pubmed, Bireme, Scielo, Google Acadêmico. Para estas buscas serão utilizados os termos e palavras chaves: “*Educação Física escolar*”, “*Lazer*”, “*Intervenções lúdico-recreativas*”, “*Jogos e brincadeiras*”; estes combinados ou de forma individual. Do mesmo modo, os termos em inglês: “*School physical education*”, “*Leisure*”, “*Playful-recreational interventions*”, “*Games and play*”.

Tabela 1: Cruzamentos dos termos científicos:

CRUZAMENTOS		
Cruzamento 1	“ <i>Lazer e a escola</i> ”	“ <i>Educação Física e o lazer</i> ”
Cruzamento 2	“ <i>Lazer e os jogos e brincadeiras</i> ”	“ <i>Intervenções lúdico-recreativas e Educação Física escolar</i> ”
Cruzamento 3	“ <i>Lazer e as intervenções lúdico-recreativas</i> ”	“ <i>Jogos e brincadeiras e a Educação Física escolar</i> ”

Fonte: O autor (2025).

4.3 Critérios da pesquisa:

Após a pesquisa nas bases de dados, foi iniciada a leitura dos artigos por meio de seus resumos para identificar artigos elegíveis que contemplem a temáticas sobre Intervenções lúdico-recreativas na escola: relações da educação física por meio de ações em educação para e pelo lazer, e que estivessem disponíveis nos idiomas português e inglês; conseqüentemente descartando os que não são condizentes com a proposta do trabalho. Foram excluídos os artigos que tinham um público alvo diferente do proposto na revisão, artigos que não respondessem à questão norteadora do estudo. Inicialmente, foram encontradas 30 publicações que supostamente seriam elegíveis; logo após a leitura dos títulos e dos resumos, 22 foram descartadas por não responderem à questão norteadora deste estudo, e não demonstrarem relevância para o tema apresentado na revisão da literatura, desse modo, não se encaixando no padrão de inclusão. Sendo assim, apenas 8 publicações estavam aptas a serem incluídas no trabalho, compondo a análise deste estudo.

5 RESULTADOS

Os resultados encontrados nesta pesquisa demonstram a relevância das intervenções lúdico-recreativas na escola, evidenciando seu impacto positivo na Educação Física escolar a partir da perspectiva da educação para e pelo lazer. Dessa maneira, o estudo alcançou êxito ao investigar, por meio da revisão da literatura, as contribuições das atividades lúdicas e recreativas para o desenvolvimento dos alunos, promovendo aprendizagens significativas, engajamento, aprimoramento das relações interpessoais e o lazer dentro do ambiente escolar. Dentre os principais achados, identificou-se que a inserção de brinquedos e brincadeiras, assim como a utilização de materiais recicláveis na construção desses objetos, estimulou a criatividade e autonomia dos alunos. Além disso, tais estratégias facilitaram a socialização e fortaleceram a construção do conhecimento de forma prazerosa e significativa com o foco no lazer dos alunos. Outro ponto relevante foi a adaptação de jogos e brincadeiras para garantir a acessibilidade, como o boliche adaptado para cadeirantes e a versão modificada do Mario Kart com cadeiras de rodas e obstáculos móveis, evidenciando a inclusão no contexto educacional.

As atividades lúdicas também demonstraram influências positivas na mudança de hábitos e atitudes dos estudantes, especialmente no recreio escolar, ao proporcionar momentos de lazer que extrapolam a simples diversão, tornando-se oportunidades de aprendizado e desenvolvimento pessoal. Os jogos integrados às aulas de Educação Física também se mostraram eficazes no estímulo à coordenação motora, no aprimoramento das habilidades corporais e intelectuais, além de possibilitar reflexões críticas e criativas sobre a cultura corporal e o lazer.

Outro fator relevante foi a ampliação do repertório pedagógico dos professores em formação, permitindo que compreendam a Educação Física como um campo de conhecimento que promove autonomia e criticidade na vivência da cultura corporal de movimento. Assim, os estudos analisados reforçam que a educação para o lazer deve ser acessível a todos e pode contribuir para a transformação da comunidade escolar, valorizando princípios e valores que vão além do ambiente acadêmico.

Na tabela a seguir, serão apresentados os artigos utilizados na pesquisa e seus respectivos resultados, os quais evidenciam o impacto positivo das

intervenções lúdico-recreativas na Educação Física escolar e suas ações em educação para e pelo lazer.

Tabela 2: Apresentação dos artigos e seus resultados:

Autor / Data	Título	Objetivo	Métodos	Resultados
(Almeida; Batista, 2012)	O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense 2012: O brincar na escola especial: uma intervenção por meio de atividades lúdicas no recreio escolar.	Proporcionar a recreação e reelaboração dos espaços condizentes por meio da proposição de atividades lúdicas no recreio escolar.	- Método qualitativo por meio da pesquisa ação; - Intervenção, coleta e a análise de dados.	- Inserção de brinquedos e brincadeiras; - utilização de materiais recicláveis na confecção de brinquedos; - estímulo para relações interpessoais; - mudança de hábitos e atitudes no recreio escolar; - adaptação do boliche para cadeirantes com o uso de tubos de PVC.
(Maia; Farias; Oliveira, 2020)	Jogos e brincadeiras nas aulas de educação física para o desenvolvimento da criança.	Planejar e promover atividades para auxiliar no desenvolvimento integral da criança por meio de jogos e brincadeiras.	A metodologia foi baseada em planos de aula, por meio de aulas práticas e teóricas utilizando jogos e brincadeiras como instrumentos de mediação no trabalho pedagógico.	- Facilidade no aprendizado ao envolver emocionalmente os alunos por meio da ludicidade nas aulas; - Promovem momentos de construção de conhecimento através dos jogos e brincadeiras; - Desenvolvem habilidades corporais e intelectuais que contribuem no convívio escolar e social; - As atividades despertaram sentimentos de prazer e satisfação durante as aulas.
(Galindo; Martins; Silva, 2023)	A construção de brinquedos em aulas de Educação Física escolar: uma experiência pedagógica.	Analisar uma experiência pedagógica realizada com estudantes do Ensino Fundamental (séries iniciais) por meio de duas oficinas-aulas durante o período de setembro e outubro de 2015, no sentido da educação para o lazer e numa perspectiva cultural.	- Investigação bibliográfica e de campo, do tipo participante e de natureza qualitativa. - Os dados foram registrados em diário de campo e foi feita uma análise interpretativa com o intuito de identificar os significados do brincar para os participantes da pesquisa.	- Engajamento dos estudantes: os alunos apreciaram brincar com os brinquedos feitos por eles mesmos a partir de materiais recicláveis; - Criatividade e autonomia: a construção dos brinquedos proporcionou envolvimento ativo e senso de autoria; - Variedade de brincadeiras: os objetos construídos permitiram múltiplas formas de diversão e exploração lúdica.
(Martini; Viana, 2016)	"Jogando" com as diferentes linguagens: a atualização dos	Explorar a relação entre o lazer e a educação física	Reflexão sobre uma experiência de transposição de	- Integração de jogos: Jogos como <i>Campo Minado, Snake, Angry</i>

	jogos na educação física escolar.	escolar, analisando a transposição de linguagens midiáticas (jogos eletrônicos) para experiências corporais educativas, visando enriquecer as práticas na educação física escolar.	linguagens em um curso superior de formação de professores de educação física.	<p><i>Birds, Donkey Kong Country, Mario Kart, sinuca e Tic Tac Toe</i> foram incorporados às aulas de Educação Física voltadas ao lazer;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adaptação criativa: <i>Mario Kart</i> foi adaptado com cadeiras de rodas e obstáculos móveis; - Autonomia dos alunos: os estudantes puderam escolher os tipos de jogos, construir narrativas, criar personagens, desafios e elementos-surpresa; - Uso de novos espaços: as atividades foram realizadas além da quadra esportiva; - Colaboração e socialização: houve interação e cooperação entre os alunos durante as aulas; - Impacto na formação docente: a experiência ampliou o repertório pedagógico dos futuros professores de Educação Física.
(Passos et al., 2022)	Aperfeiçoamento da coordenação motora de crianças por meio da recreação.	identificar os benefícios da recreação para o aperfeiçoamento da coordenação motora de crianças.	O método do trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica.	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstram que a recreação pode aumentar a prática de atividade física, além de proporcionar vários benefícios para a saúde mental e física da criança; - Também foi identificado que atividade recreativa é um excelente estímulo para a coordenação motora da criança; - A recreação favorece o equilíbrio emocional, a formação do caráter e a convivência social, auxiliando na compreensão de regras e condutas; - A recreação envolve atividades prazerosas e criativas que ocupam o tempo livre da criança, promovendo qualidade de vida e

				valores sociais, higiênicos e intelectuais.
(Galindo, 2021)	A educação física escolar em uma perspectiva cultural e sua interface com o lazer.	Humanizar o processo de aprendizagem na Educação Física, ampliando o repertório pedagógico dos professores por meio de uma abordagem cultural voltada para a educação para o lazer.	Pesquisa qualitativa de natureza bibliográfica, analisando obras relacionadas à educação física, cultura e lazer. Foram utilizadas análises textual, temática, interpretativa e crítica dos materiais investigados.	<ul style="list-style-type: none"> - Educação Física significativa: deve promover reflexões críticas e criativas nos alunos, articulando saberes locais e globais; - Educação para o lazer: transforma a escola em um espaço de valorização de princípios e valores que vão além do ambiente escolar; - Acessibilidade e impacto comunitário: a Educação Física escolar deve ser acessível a todos, adotando uma perspectiva cultural que contribua para o lazer e para a transformação da comunidade local.
(Tenório; Silva, 2012)	Lazer e Educação Física Escolar: Experiência Pedagógica em uma Escola da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso.	Relatar uma experiência pedagógica na disciplina de Educação Física com alunos do ensino médio de uma escola pública do interior de Mato Grosso, na disciplina de educação física, baseada na perspectiva da educação para o lazer.	Experiência pedagógica realizada em uma escola pública do interior de Mato Grosso, fundamentada na abordagem da educação para o lazer.	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos tiveram contato com a temática do lazer, desenvolvendo espírito crítico tanto na prática quanto na observação; - A experiência estimulou o uso do tempo disponível para desenvolvimento pessoal, sem deixar de lado o descanso e a diversão; - As aulas de Educação Física ajudaram a reconhecer os interesses dos alunos em expressões corporais e ampliaram seus conhecimentos; - A disciplina foi compreendida como uma área que proporciona autonomia e criticidade para a vivência da cultura corporal de movimento.
(Conceição; Souza, 2015)	Lazer, Educação Física Escolar e Adolescência.	Analisar a percepção de 18 adolescentes de uma escola pública de Ribeirão das Neves sobre lazer, educação física e a relação entre essas áreas.	<ul style="list-style-type: none"> - A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas individuais, seguidas de um grupo focal com nove dos 18 estudantes. - As respostas foram analisadas e categorizadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Para os adolescentes, o lazer é relacionado com fazer o que gostam, diversão e liberdade; - Os adolescentes destacaram ainda, que a educação física vai além de momentos de

			tematicamente.	diversão e relaxamento, pois deve ser vista também como um contexto de desenvolvimento e aprendizagem, com conteúdos próprios, e que podem ser conectados ao contexto social destes adolescentes.
--	--	--	----------------	---

Fonte: O autor (2025).

6 DISCUSSÃO

O objetivo deste estudo foi investigar a importância das intervenções lúdico-recreativas na escola e as relações da Educação Física por meio de ações em educação para e pelo lazer, e seu impacto no desenvolvimento dos alunos no ambiente escolar. Para isso, foram analisados oito trabalhos que abordavam essa temática como um dos principais pontos de suas pesquisas.

Os resultados obtidos nesta pesquisa reforçam a relevância das intervenções lúdico-recreativas no contexto escolar e sua relação com a Educação Física voltada para e pelo lazer. Os estudos analisados demonstram que tais práticas contribuem não apenas para o desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos, mas também para aspectos socioemocionais, promovendo inclusão, criatividade e interação social.

De acordo com (Almeida; Batista, 2012), a inserção de brinquedos e brincadeiras nas aulas de Educação Física, assim como a confecção de brinquedos a partir de materiais recicláveis, estimularam as relações interpessoais entre os alunos, resultando na mudança de hábitos e atitudes no recreio escolar. Além disso, a adaptação do boliche para cadeirantes com o uso de tubos de PVC demonstrou a potencialidade das atividades lúdicas na promoção da inclusão.

(Maia; Farias; Oliveira, 2020) destacam que o envolvimento emocional dos alunos por meio da ludicidade facilitou o aprendizado, promovendo momentos significativos de construção do conhecimento e incentivando o prazer e a satisfação durante as aulas. Essa perspectiva também é corroborada por (Galindo; Martins; Silva, 2023), que identificaram um alto grau de engajamento dos estudantes quando tiveram a oportunidade de brincar com brinquedos que eles mesmos construíram, estimulando a criatividade, a autonomia e permitindo variadas formas de exploração lúdica.

A integração de jogos digitais e analógicos na Educação Física também se revelou uma estratégia eficaz, conforme apontado por (Martini; Viana, 2016). Jogos como Campo Minado, Snake, Angry Birds e Mario Kart foram incorporados às aulas, sendo este último adaptado para cadeiras de rodas e com obstáculos móveis. Além de favorecer a autonomia dos alunos, essa abordagem ampliou o repertório pedagógico dos futuros professores de Educação Física.

Outro aspecto relevante foi a influência das práticas recreativas na saúde, no social e na coordenação motora das crianças, conforme destacado por (Passos et

al., 2022). A recreação foi apontada como um estímulo para a atividade física, contribuindo para a formação de hábitos saudáveis desde a infância. Além disso, foi visto neste estudo que a recreação favorece o equilíbrio emocional, a formação do caráter e a convivência social, auxiliando na compreensão de regras e condutas;

No que tange ao papel da Educação Física na formação cidadã e no desenvolvimento crítico dos estudantes, (Galindo, 2021) argumenta que essa disciplina deve promover reflexões críticas e criativas, articulando saberes locais e globais. Ademais, defende-se que a escola deve ser um espaço de valorização de princípios e valores que transcendem o ambiente escolar, promovendo a acessibilidade e a transformação da comunidade local.

Os achados de (Tenório; Silva, 2012) também reforçam essa perspectiva, evidenciando que a Educação Física pode atuar na formação da autonomia dos alunos e na ampliação de seus conhecimentos sobre expressões corporais, garantindo uma vivência significativa da cultura corporal de movimento.

Por fim, (Conceição; Souza, 2015) destacam que, para os adolescentes, o lazer está diretamente ligado à diversão, liberdade e à realização de atividades prazerosas. Contudo, também reconhecem que a Educação Física vai além do entretenimento, desempenhando um papel essencial no desenvolvimento e na aprendizagem dos jovens, possibilitando uma conexão entre os conteúdos escolares e o contexto social em que estão inseridos.

Assim, os resultados analisados demonstram que as intervenções lúdico-recreativas são fundamentais para o desenvolvimento integral dos alunos, proporcionando momentos de interação social, estimulação cognitiva e motora, inclusão e formação crítica. A Educação Física, quando pautada em estratégias lúdicas e inclusivas, pode transformar o ambiente escolar em um espaço mais dinâmico, participativo e significativo para todos os estudantes.

7 CONCLUSÃO

Este trabalho investigou as Intervenções lúdico-recreativas na escola: relações da educação física por meio de ações em educação para e pelo lazer. Os principais objetivos foram atingidos, e as conclusões são as seguintes: A pesquisa demonstrou que as ações lúdico-recreativas na educação física são fundamentais para promover o lazer e o desenvolvimento dos alunos no ambiente escolar. A análise de estudos relevantes evidenciou que essas práticas não só incentivam a participação dos estudantes nas atividades físicas, mas também contribuem para o desenvolvimento de habilidades motoras, sociais e culturais, elementos essenciais para a formação humana. Como observado, a educação física se torna uma disciplina transformadora ao promover atividades alinhadas aos interesses dos alunos e, ao mesmo tempo, inseri-los em uma diversidade de contextos culturais. Além disso, os resultados destacam a importância de professores utilizarem abordagens pedagógicas que considerem o desenvolvimento psicossocial dos alunos, explorando o potencial lúdico para estimular a curiosidade, a reflexão e a criatividade nas aulas para a promoção do lazer. Algumas atividades vistas neste estudo como: jogos e brincadeiras adaptadas aos espaços e recursos disponíveis na escola, entre outros, mostraram-se eficazes para promover o lazer, a socialização, o engajamento e a autonomia dos alunos. Por fim, os estudos analisados reforçam que a educação para e pelo lazer, por meio da educação física, contribui significativamente para a construção de um ambiente escolar inclusivo e motivador. Esse tipo de abordagem amplia a compreensão dos alunos sobre o lazer e seu papel na formação pessoal, incentivando-os a valorizar práticas de lazer que promovam saúde, bem-estar e aprendizado na escola e ao longo da vida.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Roseane Margarete de; BATISTA, Cleide Vitor Mussini. O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense 2012: O brincar na escola especial: uma intervenção por meio de atividades lúdicas no recreio escolar. **Caderno PDE**, p. 1-20, Cascavel, 2012. Disponível em: https://acervodigital.educacao.pr.gov.br/pages/download_progress.php?ref=38962&size=&ext=pdf&k=. Acesso em: 8 dez. 2024.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL, 1997. Ministério da educação. **Parâmetros curriculares nacionais. Educação física**. Brasília, 1997.

CONCEIÇÃO, Vagner Miranda; SOUZA, Luciana Karine. Lazer, Educação Física Escolar e Adolescência. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 18, n. 2, p. 193-220, 2015.

CRUZ SANTOS, Flávia; AMARAL, Sílvia Cristina Franco. Sobre lazer e políticas sociais: questões teórico-conceituais. **Pensar a prática**, Goiânia, v. 13, n. 3, 2010.

SILVA, Tiago Felipe. Lazer, escola e educação física escolar: encontros e desencontros. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, 2011.

ASSIS PIMENTEL, Giuliano Gomes; SCHWARTZ, Gisele Maria. **Dimensões teórico-práticas da recreação e do lazer**. Editora Intersaberes, Curitiba, 2021.

FÁTIMA, Cintia Regina; SILVA, Flávia Gonçalves. Desenvolvimento, aprendizagem e atividades lúdicas na concepção de Leontiev: contribuições para a educação física escolar. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, v. 24, n. 1, p. 127-146, 2013.

MOURA-FERREIRA, Maria Cristina et al. Educação infantil: recreação, lazer e metodologias no ambiente escolar. **Caderno Pedagógico**, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 2439-2447, 2024.

ELKONIN, Daniil Borisovich. **Psicologia do jogo**. Tradução de Álvaro Cabral. 2. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

FATIMA, Cintia Regina de; SILVA, Flavia Goncalves da. A atividade lúdica no

desenvolvimento da criança: contribuições de Elkonin para a Educação Física Escolar. **InterEspaco**, Grajaú, v. 3, n. 11, p. 109-132, 2017.

GALINDO, Vinicius Aparecido; MARTINS, Ida Carneiro; SILVA, Cinthia Lopes da. A construção de brinquedos em aulas de Educação Física escolar: uma experiência pedagógica. **Revista de Educação PUC-Campinas**, Campinas, v. 28, 2023.

GALINDO, Vinicius Aparecido. A Educação Física escolar em uma perspectiva cultural e sua interface com o lazer. **Corpoconsciência**, Cuiabá, p. 187-202, 2021.

WERNECK, Christianne Luce Gomes; ISAYAMA, Hélder Ferreira. Lazer, recreação e educação física. **Belo Horizonte: Autêntica**, 2003.

KHOURI, Nayara David Mendes Alcanfor Agapito et al. Revisão narrativa: metodologias de adaptação e validação de instrumentos psicológicos. **Revista Eixo**, Brasília, v. 8, n. 2, p. 220-229, 2019.

LEONTIEV, Alexei Nicolaevich; DUARTE, Manuel Dias. **O desenvolvimento do psiquismo**. [s.l.]. 1978.

LUIZ, Maria Eduarda Tomaz; MARINHO, Alcyane. Espaços e equipamentos de lazer: reflexões sobre o tempo de recreio escolar. **Journal of Physical Education**, Maringá, v. 32, p. e3225, 2021.

MAIA, Divanalmi Ferreira; FARIAS, Álvaro Luís Pessoa; OLIVEIRA, Marcos Antonio Torquato. Jogos e brincadeiras nas aulas de educação física para o desenvolvimento da criança. **Cenas Educacionais**, Caetité, v. 3, p. e8623-e8623, 2020.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos de lazer: uma introdução**. Campinas, 2012.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação**. Campinas. Papyrus, 1987.

MARCONCIN, Priscila Ellen Pinto; SILVA, Wagner Murilo. **O lazer enquanto conteúdo das aulas de Educação Física: um estudo de caso nas escolas da rede pública do município de Paripiranga,BA**. Buenos Aires, 2013. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd184/o-lazer-conteudo-de-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 04 set. 2023.

MARTINI, Cristiane Oliveira Pisani; VIANA, Juliana de Alencar. "Jogando" com as diferentes linguagens: a atualização dos jogos na educação física escolar. **Revista brasileira de ciências do esporte**, Uberlândia v. 38, n. 3, p. 243-250, 2016.

PASSOS, Ricardo P. et al. Aperfeiçoamento Da Coordenação Motora De Crianças Por Meio Da Recreação. **Revista CPAQV-Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, [s.l.]. v. 14, n. 2, 2022.

PIZANI, Rafael Stein; ZANCHA, Daniel; FIORANTE, Flávia Baccin. Esporte e lazer na educação física escolar: relato de uma possibilidade de trabalho. **Humanidades**

& Inovação, Palmas, v. 7, n. 5, p. 246-263, 2020.

RAFAEL, Leandro Soares Assunção; DA SILVEIRA, Guilherme Carvalho Franco; CHAVES, Elisângela. Recreio e adolescências: as práticas de lazer na escola. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 26, 2023.

SALVADOR, Guilherme; LEMOS, Fábio Ricardo Mizuno. Compreensões sobre o desenvolvimento do conteúdo lazer na educação física escolar. **MOTRICIDADES: Revista da Sociedade de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana**, São Carlos, v. 7, n. 2, p. 128-138, 2023.

SANTOS, Vanessa Dos Reis. **A importância do brincar para o desenvolvimento integral da criança na educação infantil**. São Mateus, 2021.

SILVA, Marcília de Sousa; ISAYAMA, Hélder Ferreira. Lazer e educação no programa escola integrada. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 33, p. e156123, 2017.

TAVARES, Alexandra Lima; LIMA, Luan Pereira; ABRAO, Kelber Ruhena. LAZER NO ÂMBITO ESCOLAR: O QUE DIZEM OS DOCUMENTOS REFERENCIAIS DO ESTADO DO TOCANTINS. **Humanidades & Inovação**, Palmas, v. 10, n. 12, p. 250-259, 2023.

TENÓRIO, Jederson Garbin; DA SILVA, Cinthia Lopes. Lazer e Educação Física Escolar: experiência pedagógica em uma escola da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 15, n. 3, 2012.

TOLOCKA, Rute Estanislava et al. Vamos Brincar na “Escolinha”? Inserindo Atividades de Jogos e Brincadeiras em Escolas de Ensino Infantil. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 19, n. 1, p. 233-258, 2016.

VICARI, Paulo Renato; LYRA, Vanessa Bellani; MAZO, Janice. Rede de atores da Educação Física no Rio Grande do Sul: o caso do professor Frederico Guilherme Gaelzer. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 293-303, 2021.

VOSGERAU, Dilmeire Sant Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Rev. Diálogo Educ**, São Paulo, p. 165-190, 2014.